

ID	3759
Unidade Curricular	Fundamentos das Terapias Expressivas
Regente	Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo
Objectivos	1. Conhecer do ponto de vista conceptual a história e as particularidade conceptuais das terapias expressivas. 2. Adquirir conhecimentos sobre o reconhecimento dos diversos aspetos da linguagem corporal expressiva, nomeadamente os conceitos de corpo, corporeidade, expressão, comunicação. 3. Adquirir conhecimentos sobre atividades que enfatizam as expressões artísticas no seu papel de promoção da função criativa e de mediação terapêutica. 4. Conhecer o processo criativo e artístico como base do processo terapêutico e reabilitativo. 5. Conhecer os principais fundamentos das terapias expressivas e da educação pelas artes.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	1. O corpo e a corporeidade 2. Fundamentos de Terapias Expressivas 3. Corporeidade e Imaginação - Processo do pensamento criativo (conceitos e exercícios)

A avaliação contínua da disciplina inclui:

1 - Trabalho individual - 40% da nota final

2 - Trabalho de grupo - Duas apresentações temáticas e respetivo documento escrito - 60% da nota final

TRABALHO INDIVIDUAL

Opção 1 - Deverá consistir num trabalho escrito de desenvolvimento temático tendo como base um tema escolhido pelo aluno com base num capítulo de um dos livros fornecidos pela docente da disciplina. Este tema deverá ser proposto à docente regente da disciplina para aprovação.

Opção 2 - Trabalho de pesquisa tendo como objetivo o levantamento de tradições rítmico-expressivas. Neste âmbito enquadram-se jogos e atividades expressivas que envolvem música ou ritmos tradicionais que se realizam na infância ou que se enquadram dentro de uma tipologia de jogos específicos de uma determinada cultura. Alguns exemplos são lengalengas e trava-línguas, cantilenas, os ritmos mimados, brincadeiras de mãos, danças de roda ou outros jogos e atividades tradicionais que preferencialmente envolvam música ou ritmo. Neste âmbito o aluno deve proceder a uma recolha de no mínimo 5 atividades, podendo envolver a entrevista a crianças, jovens, adultos e/ou idosos ou a pesquisa de livros dentro desta área.

TRABALHO DE GRUPO

O trabalho de grupo inclui duas apresentações temáticas e respetivo documento escrito (contendo enquadramento conceitual, uma reflexão crítica sobre o tema integrando os conceitos e perspetivas relevantes para a prática psicomotora). Os temas a distribuir pelos grupos são: 1. Conceitos de criatividade, espontaneidade e improvisação - Processos criativos; 2. Artistas e arte inclusiva; 3. Cinema e criatividade (retratos da diferença); 4. Livros e criatividade; 5. Teatro e criatividade; 6. Música e criatividade; 7. Fotografia/pintura e criatividade; 8. Dança e criatividade; 9. Infância e criatividade; 10. Idoso e criatividade; 11. Hospitais e processos criativos; 12. Arte contemporânea e criatividade; 13. Fantasia - invenção, criatividade e imaginação na comunicação visual (Bruno Munari).

A nota final de cada grupo corresponde a:

50% Apresentação: Tema 1 (25%), Tema 2 (25%), 50% Documento escrito: Tema 1 (25%), Tema 2 (25%).

O aluno deverá ter pelo menos 2/3 de assiduidade para realizar o modelo de avaliação contínua. A falta de assiduidade implica a anulação do processo de avaliação contínua. Igualmente, o aluno deverá ter uma nota mínima de 7,5 valores em ambos os trabalhos para poder realizar o processo de avaliação contínua.

Caso não cumpra um dos requisitos, o aluno realizará a avaliação por exame final que inclui:

Exame escrito (50%) e oral (50%)

Avaliação

Bibliografia

- Knill, P., Levine, E., Levine, S. (2005). Principles and Practice of Expressive Arts Therapy. Toward a Therapeutic Aesthetics. London: Jessica Kingsley Publishers.
- Kozbela, A., Berghetto, R. & Runco, M. (2010). Theories of creativity. Chapter 2, p. 20-47. In J. C. Kaufman & R. J. Sternberg (Eds) The Cambridge Handbook of Creativity. Cambridge: Cambridge University Press.
- Kuppers, P. (2011). Disability Culture and Community Performance: Find a Strange and Twisted Shape. Hampshire: Palgrave Macmillan.
- Levine, S. (1992). Poiesis: The Language of Psychology and the Speech of the Soul. London: Jessica Kingsley Publishers.
- Levine, E. & Levine, S. K. (2004). Foundations of Expressive Arts Therapy: Theoretical and Clinical perspectives. London: Jessica Kingsley Publishers.
- Malchiodi, C. A. (2005). Expressive Therapies. New York, Guilford Publications.
- Sousa, A. S. (2003). Educação pela Arte e Artes na educação (vol. 1). Lisboa: Instituto Piaget.
- Sousa, A. (2005). Psicoterapias ativas. Lisboa: Livros Horizonte.
- Tavares, G. (2013). Atlas do corpo e da imaginação. Lisboa: Caminho.
- Pearson, M. & Wilson, H. (2009). Using Expressive Arts to Work with Mind, Body and Emotions. London: Jessica Kingsley Publishers.